



**ANÁLISE DE MELHORAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA E DOS
PROCESSOS EDUCACIONAIS DO COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE
BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO, BASEADOS NA DEFESA DE
POLÍTICAS PÚBLICAS, VALORES EDUCACIONAIS E APRENDIZAGEM**

**ANALYSIS OF IMPROVEMENTS OF THE PUBLIC MANAGEMENT
AND THE EDUCATIONAL PROCESSES OF THE MILITARY COLLEGE OF
THE MILITARY FIELD OF MARANHÃO, BASED ON THE DEFENSE OF
PUBLIC POLICIES, EDUCATIONAL VALUES AND LEARNING**

Wilson Gusmão Belo Pinheiro Neto
Secretaria De Segurança Pública Do Maranhão

RESUMO:

O sucesso da administração e coordenação pedagógica do Corpo de Bombeiros Militar e outras Forças Militares é notória, por possuírem o princípio fim de resguardar a segurança pública nos estados, coadunam esforços a setores deficitários com impactos sociais aos ambientes com enorme vulnerabilidade. Nossa realidade da educação brasileira não pode ficar submissa a estereótipos de que os militares somente possuem finalidades específicas. Em comparação com outras escolas públicas e de ensino particular os processos organizacionais adotados nos colégios militares privilegiam a reforma pragmática de efetividade, preocupa-se com a qualidade dos ensinamentos e currículos, além de se oferecer uma educação com o desenvolvimento de competências, valores, respeito e disciplina.

Palavras-chave: Gestão Pública. Gestão Militar. Processos educacionais. Colégio militar.

ABSTRACT:

The success of the administration and pedagogical coordination of the Military Fire Brigade and other Military Forces is notorious for having the principle of safeguarding public safety in the states, they complement efforts to deficit sectors with social impacts to environments with great vulnerability. Our reality of Brazilian education can not be subjected to stereotypes that the military has only specific purposes. Compared with other public and private schools, the organizational processes adopted in military colleges favor pragmatic reform of effectiveness, concern for the quality of teaching and curricula, and offer an education with the development of skills, values, respect and discipline.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Keywords: Public Management. Military Management. Educational processes. Militar School

1 INTRODUÇÃO

A implantação de políticas públicas sociais torna área de intensa necessidade de apoio, através de educação da metodologia das escolas ou colégios militares a defesa prática dos direitos e garantias constitucionais, além da função de sustentáculo ao desenvolvimento dos alunos por uma estrutura pedagógica mais eficiente e formação sistemática na rede pública de Ensino.

Fato este que os colégios militares, do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), já contemplam o benefício de várias famílias tanto pela aplicação da metodologia de gestão pública militar direcionada na formação do jovem, quanto pelo uso de coordenação de programas normais como feiras de ciências, sarau de redação, apoio por atividades físicas, além de outros projetos.

Muitas são as competências contemporâneas que o mercado de trabalho e os profissionais são comumente solicitados a desenvolver. Essas competências baseiam-se em utilizar a lógica, a inteligência emocional e padrões de reconhecimento para soluções de problemas cotidianos, por meio de visões multi e transdisciplinares.

Além da metodologia das equipes pedagógicas dos CM's, o Corpo de Bombeiros (CBM) através de parcerias e cooperação com a educação da esfera municipal e estadual, poderá melhorar os rendimentos dos alunos e coadunar à aplicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Parâmetros Curriculares Nacionais das escolas públicas normais.

Em sentido progressivo, os CM's vêm fazer a promoção de novas perspectivas. Com as equipes administrativa e pedagógica preocupadas com a deficiência e baixos rendimentos dos processos educacionais atuais, buscam desenvolver as potencialidades do aluno.

Benefícios como o reforço na leitura, na interpretação, na padronização de condutas aluno-professor, na criação e adaptação da aprendizagem para

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



desenvolvimento de espírito crítico, na compreensão da cidadania e reconhecimento de direitos e deveres, na flexibilidade e adaptabilidade a partir da compreensão textual de temas de educação básica, de cunho social e em aspectos para ativação do pensamento crítico.

O atendimento a alunos de diversas classes sociais com uma disposição inclusiva deve sem dúvidas, fomentar a retirada de concepções acerca de diferenciação econômica ou estereótipos pré-conceituais ou modais.

Desenvolve-se então com os alunos, aspectos de inter-relação social pela defesa de valores como o respeito à família, ao trabalho, a consciência no tratamento das pessoas, no companheirismo, no respeito e defesa pela vida e em abordagens de compreensão com maior autoconsciência da realidade.

Assim a flexibilidade da construção pedagógica e as adaptações da gestão pública (administração da escola) tornam-se bases de melhorias contínuas das metodologias educacionais.

A ideia categórica e magnânima de implantação dos colégios militares no Estado do Maranhão e em outros estados do país justifica-se pelo excelente desempenho já verificado e analisado por autores brasileiros, civis e militares, pelos índices verificadores de ensino, como Ideb (Índice de Desenvolvimentos Educacional Brasileiro), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), indicadores estaduais como o SARESP (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo), o SAEGO (Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás) ou SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará), bons rendimentos em concursos para os Institutos Federais e em conformidade com os objetivos nacionais de benefícios sociais e formação educacional com qualidade.

Esse ambiente escolar segue com base nos regulamentos militares, que se baseia no respeito, hierarquia, disciplina e dignidade.

Atualmente, os problemas individuais de relacionamento com os pais, falta de tolerância, ausência de diálogo consensual e ajuda à reflexão entre aluno-professor-responsável, providencia a coerência do profissionalismo da atividade do ensino (docência) com as abordagens conflitantes na sociedade contemporânea.

Algumas perguntas podem ser realizadas quando se permite a implantação do Colégio Militar: a) O custo de aplicação de programas (implementação da gestão

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

"Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas"

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



pública) fornecerá diminuição nos impactos sociais e dificuldades que as escolas públicas normalmente vêm enfrentando? b) A gestão pública realizada por militares proporciona uma nova realidade para o ensino público em nosso país?

O tema abordado terá o enfoque na análise descritiva de informações sobre a educação dos colégios militares em comparação com os enfrentamentos da educação pública de ensino.

Essa abordagem busca também verificar possíveis melhoramentos diante da análise de fatores que influenciam a qualidade do ensino público, quando se desenvolve a atuação dos projetos e programas estabelecidos pela gestão pública em consonância com atualização dos processos educacionais do colégio militar.

A pesquisa científica, quanto à natureza desse trabalho acadêmico, será aplicada, pois a preocupação será com as metodologias que já são utilizadas no Colégio Militar do panorama nacional, estadual e na aplicação das teorias para uma intervenção de qualidade na realidade da educação pública.

Quanto à abordagem será qualitativa, pois as informações coletadas de trabalhos acadêmicos, artigos científicos, revistas com estratégias de gestão, conhecimentos para acréscimo de habilidades e competências, além de assuntos pertinentes aos ambientes de educação básica e militares.

Quanto aos objetivos, a pesquisa se fará explicativa, aumentando o entendimento por meio da análise dos processos educacionais dos colégios militares e os avanços que registram qualidade na gestão pública de escolas, explicando também alternativas de aquisição de seus significados para a aprendizagem e releitura da formação de cidadãos.

2 Os Efeitos sociais do Colégio Militar

A análise epistemológica para a avaliação de políticas públicas educacionais faz uma tentativa de entrar na discussão teórica e metodológica da pesquisa para apresentação de novos panoramas no Colégio Militar do CBMMA.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



O Eixo metodológico kantiano que transversaliza e interconecta a concepção atual de política pública educacional, fornece a contemporaneidade de realidade-necessidade-possibilidade às demandas e expectativas que a educação carece e pode carecer futuramente, por sustentáculos e melhoramentos de suas aptidões.

O Gerenciamento com eficácia escolar deve mostrar claramente para os profissionais da educação que a aproximação de uma reflexão com a criticidade constitui-se como um pluralismo prático de verificação das deficiências da escola, a relação de trabalho, a autopercepção e a efetividade do professor em sala de aula.

A escola militar é um organismo vivo e adaptativo pela ligação com a sociedade, à relação de atendimento às necessidades da comunidade, apoio às vulnerabilidades que a comunidade sofre, reforço começando pelos alunos aos enfrentamentos às crises que o Estado tenta controlar (narcotráfico, violência doméstica, violência às mulheres, banditismo, furtos, homicídio...); e tornando viável a utilização das reflexões além do esperado (aspectos quantitativos como notas) ou simplesmente “metareflexões” sobre os alunos e suas vulnerabilidades.

Sobre a discussão teórica do conhecimento educacional das políticas públicas, principalmente as aplicadas no Ensino Fundamental e Médio, devem ter um envolvimento de criatividade e geração de simetria entre a implantação dos Projetos pensados e a execução dos Programas-ação.

O setor público, principalmente o da Educação, fica sendo visualizado na prática não com características específicas, mas com preocupação com os resultados e auto interesse, desde os princípios de senso de propósito, identidade, igualitarismo, exame minucioso, coletividade, adaptabilidade, flexibilidade e controle de ações (performances).

O gerenciamento dos Colégios Militares fica com uma apreciação mais destacada no aumento do sucesso na formação de seus alunos, pelas práticas multidisciplinares, através de seus poderes construtivistas.

É o que se reitera como a performatividade (performance somada à atividade) nesta construção:

O ato de profissionalizar induz a uma dinamização na vida cansativa e de desgastes do ensino, ajuda ao engrandecimento como progredir nos estudos desse professor e melhoramento da docência ativa propriamente dita, além da construção de melhores estratégias e competências a serem utilizadas no

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



ambiente de trabalho. O saber-fazer com os melhoramentos do contínuo treinamento na área de docência faz com que esse ofício ganhe uma pré-identificação com a verificação de direitos, necessidades e problemas humanos existentes. (PINHEIRO NETO, p.35, 2016).

A parcimônia de gestão pública transmite a qualidade e o profissionalismo para um sistema escolar militar baseado em novas realidades diárias e adequação de concepções antigas, gerando meios renovadores da compreensão desse ambiente escolar ou educacional proporcionados pela disciplina e respeito mútuo, facilitando assim a agregação de valores e habilidades.

Atualmente em nossa sociedade, a liberdade de se possuir algo substitui a preferência do meio pelo fim ou simplesmente o “imediatismo”. Essa nova economia moral, movimenta uma cultura de dependência sobre a busca da “liberdade de” ou liberdade de possuir. A sociedade em sua espontaneidade e tendência ao imediatismo, prefere lutar erroneamente contra evitar a busca pela “liberdade para” ou liberdade funcional.

A gestão pública em suas responsabilidades, deve saber usufruir de uma liberdade funcional. Na substituição do consumismo por estratégias de implementação que verificam de onde o aluno vem, que tipo de problemas a família dele sofre, como os programas da escola pode beneficiar esse aluno, deixando que a solidariedade e responsabilidade comunitária adentre as bases de valores da escola.

É a interpretação do contexto social fornecendo meios para o entendimento da micropolítica de educação que a escola militar já se responsabiliza e atua com ótimos resultados em todo o Brasil, como em vários estados coordenados pelo Exército Brasileiro, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar¹.

¹ O Sistema Colégio Militar do Brasil – SCMB é composto atualmente por 12 (doze) Colégios Militares distribuídos pelo território nacional. São eles:

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA – CMB; COLÉGIO MILITAR DE BELO HORIZONTE – CMBH; COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA – CMC; COLÉGIO MILITAR DE CAMPO GRANDE – CMCG; COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA – CMF; COLÉGIO MILITAR DE MANAUS – CMM; COLÉGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE – CMPA; COLÉGIO MILITAR DE RECIFE – CMR; COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO – CMRJ; COLÉGIO MILITAR DE SALVADOR – CMS; COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA – CMJF; COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA – CMSM. (MENDES, p.20, 2014)

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



Nos Estados do Brasil já tem quase 100 (cem) escolas coordenadas e organizadas pela Polícia Militar, fonte do site da CGC Comunicação e Educação. A CGC é uma assessoria especializada em educação no país, sendo fonte de conteúdo para os editoriais de educação da grande imprensa e mídia segmentada. De acordo com as informações sobre quantitativo que demonstra o sucesso da gestão educacional nas escolas militares:

A medida já chegou a 18 Estados, sendo que Goiás é o recordista, com 26 escolas, seguido de Minas Gerais, com 22. Até o final do ano, Goiás deverá ter mais 24 escolas comandadas pela polícia. Em Minas, estas escolas atendem mais de 20 mil alunos. A Bahia tem 20 escolas supervisionadas pela polícia e deve abrir mais quatro este ano. (CGC, p.02 2015).

As escolas militares administradas pelo Corpo de Bombeiros no Nordeste são localizadas nos Estados do Maranhão e do Ceará, estabelecidas nas seguintes cidades: uma escola em São Luís, duas escolas em São José de Ribamar, uma escola em Bacabeira, uma escola em Timon e uma escola em Fortaleza, totalizando seis escolas no Nordeste.

Nesse ínterim, o sucesso da administração e coordenação pedagógica do Corpo de Bombeiros Militar e outras Forças Militares é notória, não pelos militares somente possuírem o princípio fim de resguardar a segurança pública nos estados do nosso país, mais também de mostrar sustentáculo a setores deficitários aos ambientes com enorme vulnerabilidade.

Nossa realidade da educação brasileira não pode ficar submissa a estereótipos de que os militares somente possuem finalidades específicas, não somente com ações ostensivas, mais com a prevenção.

É de se concordar que a segurança pública tem positivamente apoiado a Educação, reorganizado bairros de intensa fragilidade nas escolas públicas e reestruturado a juventude de muitas pessoas. De acordo com Benevides e Soares (2016), sobre o desempenho das escolas militares:

É notório o destaque das escolas públicas militares nas avaliações padronizadas brasileiras, seja no ENEM seja nos sistemas de avaliação estaduais, como o SARESP, o SAEGO ou SPAECE. Os alunos destas escolas se sobressaem à média de desempenho dos estados e, não raro, as escolas militares figuram no topo entre as mais bem avaliadas. (BENEVIDES e SOARES, p. 21, 2016).

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



As escolas de educação pública básica, desprovidas das práticas do ensino militar possuem fracasso no isolamento empírico, com ideologias mais genéricas e menos pragmáticas, deturpando os valores da família ou não reforçando a ligação com os pais, deixando que os alunos não criem maneiras favoráveis para o ambiente educacional e retirando a autoridade dos professores e/ou coordenadores pedagógicos.

As construções de políticas públicas educacionais que a escola militar ensina, cria ligações com direitos sociais, como a dignidade, a liberdade dos alunos a serem contemplados por outros concursos, possibilidade de galgar profissões que irão possibilitar melhoria social, ao direito à propriedade, a luta pela restauração da tolerância, unificando as classes sociais, defendendo o igualitarismo, contraposição à repressão, apoio financeiro pela iniciação profissional e restauração das condições sociais básicas. Tentar manter a dignidade acima do preço torna-se indispensável para a melhoria da Gestão Pública e Gestão Educacional em escolas públicas.

CONCLUSÃO

O apoio da qualidade do ensino, desde a base até o ensino médio, deve ser meta ou prioridade para contribuir com a reestruturação do ensino público.

Os colégios militares são reconhecidamente um cenário a favor da defesa da família, dos valores, das religiões, na formação de cidadãos com pensamento crítico e de alicerce para as futuras gerações.

O companheirismo e a atividade de educação mais aproximada da família brasileira favorecem, no ambiente da gestão pública, a responsabilização pela renovação das bases do ensino público.

A união desses esforços torna-se mais evidente como verdadeiro tratamento dos males das deficiências sociais, na influência direcionada da mídia e nos impactos gerados pela pobreza, violência e vulnerabilidade sociais.

Os Colégios militares do CBMMA já empreendem nos processos educacionais, muitas habilidades, porém muitos projetos e programas não são viabilizados pela dificuldade de se implementar com redução de gastos em todo país.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



A aplicação de programas deve ser o ponto de partida para a mudança de paradigmas no ensino público, por isso, os convênios, parcerias e maior participação em ações sociais traz novas vertentes para que o colégio militar ganhe frente a uma maior viabilidade nas transformações sociais.

Dessa forma, é notória a transformação dos processos educacionais compelidos pela gestão pública realizada pelos militares e que proporciona nos Colégios Militares, a diminuição dos problemas que afligem a secretaria de educação, no que diz respeito a comparação de antes da implantação do colégio militar e depois que já está em atividade.

Esses processos agregam a geração de sustentabilidade escolar pela presença de forças de segurança pública, como em todo país, nos colégios do Exército, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar (e outros).

Por isso, os estudos de novas metodologias dos processos educacionais facilitam a primazia pelo enfoque da compreensão da sociologia das políticas educacionais e também nos melhoramentos da preparação do aluno em observar a realidade que o cerca. Isso através dos processos de formação dentro do Projeto Pedagógico do colégio militar que assegura uma formação diferenciada no ensino público.

A partir disso, os Colégios Militares do CBMMA podem vislumbrar ferramentas para um aprendizado com qualidade baseado nos valores, nos princípios morais e na compreensão da liberdade de fato.

De acordo com, Benevides e Soares (2016) “...a escola ou colégio militar busca o enfrentamento de desafios, estímulos e capacidade de mudança social demonstrados pelos indicadores”. Assim, dessa forma, os alunos militares podem projetar a capacidade e habilidade de senso de prevenção característico dos bombeiros militares, antecipar erros ou incidentes futuros.

É como sobremaneira confirma-se a aplicabilidade de que o colégio militar, quando orienta-se aos seguimentos de construção de ensino, deve fazer jus ao atendimento à valorização psicossocial e do desenvolvimento humano, pois a cooperação entre os povos e a aprendizagem diluída com espírito crítico pode contar com uma consciência social estimulada à vida prol formação universitária, profissional e familiar, de acordo com a base das garantias constitucionais do artigo 3 e 4 da Constituição de 1988.

II Simpósio Internacional sobre Estado, Sociedade e Políticas Públicas

“Estado e Políticas Públicas no Contexto de Contrarreformas”.

20, 21 e 22 de junho de 2018

Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas - UFPI - Teresina - Piauí



REFERÊNCIAS

BENEVIDES, Alesandra de Araújo. SOARES, Ricardo Brito. **Diferencial de Desempenho das Escolas Militares: Bons alunos ou Boa escola?** Artigo Científico apresentado à Universidade Federal do Ceará. Biblioteca Campus Sobral. Agosto, 2016.

CGC, Comunicação em Educação. **Brasil já tem quase 100 escolas administradas pela polícia militar.** São Paulo, 2015. Disponível em: < <http://cgceducacao.com.br/brasil-ja-tem-quase-100-escolas-administradas-pela-policia/>> Acesso em: 16/02/2016.

MENDES, Carlos Frederico Macêdo. **O Sistema Colégio Militar do Brasil: educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento da Expressão Psicossocial do Poder Nacional** / Coronel QOBM / PI Carlos Frederico. Monografia apresentada ao Departamento de Estudos da escola Superior de Guerra como requisito à obtenção do diploma do Curso de Altos Estudos de Política e Estratégico (CAEPE) – Rio de Janeiro: ESG (Biblioteca General Cordeiro de Farias), 2014.

PINHEIRO NETO, W. G. B. **A Autorregulação da Docência baseada em valores que aumentam a Aprendizagem.** Monografia apresentada para Conclusão de Pós-Graduação – Docência do Ensino Superior, Faculdade Internacional Signorelli. São Luís, 2016.